



CEMITÉRIO CABOCLO: RESGATE DE FONTES ORAIS E DOCUMENTAIS DO INÍCIO DA COLONIZAÇÃO E DA HISTÓRIA DE CONCÓRDIA -SC

Ana Carolina Maltauro, Gustavo Daniel Riffel König, Sílvia Fernanda Souza Dalla Costa

Modalidade: Projeto de pesquisa
Área temática: Ciências Humanas

RESUMO

O Cemitério Caboclo é um cemitério que se encontra nas dependências do Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, em Fragosos, e que agrega grande valor histórico à região. A população presente no oeste catarinense fora formada por caboclos, sendo modificada pelo processo de colonização pós Guerra do Contestado, tendo o território colonizado por imigrantes alemães e italianos. Diante dos fatos apresentados, o objetivo do projeto foi resgatar informações históricas de forma oral e documental, bem como organizar as informações obtidas para a produção de materiais a serem distribuídos nas escolas do município. A metodologia utilizada para a captura das informações foi por meio de leituras, palestras e entrevistas com moradores próximos ao cemitério e familiares de antigos moradores da região. Foi possível obter boa fundamentação teórica da história regional através de palestras com cinco professores e historiadores da região durante o ano de 2020. Os palestrantes possuem pesquisas voltadas à história local e o surgimento da cidade de Concórdia. As palestras ocorreram de forma online pela plataforma do Google Meet, contando com a participação de quinze participantes ouvintes, sendo eles professores, alunos e bolsistas. Podemos citar que a comercialização de terras pós-Guerra do Contestado, o loteamento das terras e a expulsão dos caboclos, fora denominada muitas vezes como uma limpeza étnica pelos historiadores. Além disso, também foi agregado conhecimentos ao projeto e aos participantes com a leitura de materiais bibliográficos, que explicam principalmente sobre a Guerra do Contestado (1912-1916) e acontecimentos relacionados à exploração inicial da região de Concórdia. Porém, em nenhuma bibliografia foram encontrados materiais que falassem do início da comunidade de Fragosos e região incluindo o Cemitério Caboclo, principais pontos que o projeto se predispõe a pesquisar. A realização de entrevistas se mostrou de grande valia. Contudo, os resultados não foram plenos pois foi possível efetivar apenas algumas entrevistas devido a pandemia, motivo que levou a maioria dos possíveis entrevistados a negar seus depoimentos, aceitando contribuir com o projeto somente após o término da mesma. Ao todo, foram oito entrevistas realizadas e doze negadas, dentro dos critérios de seleção de entrevistados, ou seja, na sua maioria idosos e portanto grupo de risco para a COVID-19. Podemos citar algumas informações extraídas das entrevistas: a origem do nome da comunidade, que se dá em função da presença de famílias de sobrenome Fragoso na região, inclusive a família do coronel Miguel



Fragoso, o qual está enterrado no Cemitério Caboclo em um túmulo diferenciado. Se constatou que a localização espacial do cemitério está incoerente com a original, sua entrada está no local errado, sem contar que as taipas que o cercavam estão descaracterizadas. Com o passar do tempo a estrada velha (como é hoje conhecida) que passava próximo ao cemitério foi realocada para a atual SC-283. O cemitério caboclo também foi substituído após a criação do cemitério novo, construído também na comunidade. A história da região continua sendo um conteúdo a ser explorado, existe muito ainda a ser agregado ao projeto e a consolidação da história local, a qual grande parte da população desconhece. Por isso tudo, é indiscutível a importância da história oral, que proporciona a recuperação das memórias e elementos que se não forem captados enquanto as fontes estiverem vivas, possivelmente essas histórias e fatos se perderão. Por esse motivo, pretende-se dar continuidade ao projeto no ano que vem, objetivando realizar as atividades que não foram possíveis em 2020.

Palavras-Chave: Cemitério Caboclo; Tombamento; História local; Fontes orais; resgate de fontes documentais